REVISTA DO CREA-ES

TÓPICOS

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

Ano VIII - nº 38
Abril | Maio | Junho - 2007

Impresso Especial
Contrato nº 1104/2001
ECT/DR/ES
Crea-ES
CORREIOS

AQUECIMENTO GLOBAL

O grande desafio dos profissionais da área tecnológica

A Terra é um organismo vivo que demonstra estar com febre. É imprescindível uma mudança de comportamento em todos os níveis da sociedade. Os profissionais da área tecnológica são cada vez mais requisitados e já apresentam suas contribuições.

Wall Works | Tecnologia em divisórias

Salas de Seção

120 gabinetes, 12 salas de seção, 22 secretarias, e a biblioteca de todo acervo do tribunal.

Wallworks. Muita rapidez sem perder a qualidade, 100 dias para o fornecimento e instalação dos nossos produtos na construção do novo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Gabinete dos desembargadores

12.000 m² DE PAREDES DIVISÓRIAS · **1.000** un. DE PORTAS EM DIVISÓRIAS E ALVENARIAS COM · **14.000** m. DE MOLDURAS
5.000 m. DE RODAPÉS · **380** m² DE BALCÕES.

Salão dos Magistrados

Recepção da Biblioteca

A **Wallworks** entregou com a qualidade de seus produtos o novo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Uma obra grandiosa, com um acabamento de alto nível, juntando a modernidade e o clássico numa combinação perfeita, além da ultilização de vidros duplos com exclusivo sistema de tecido, efeito Moaret e as tradicionais persianas. Não é à toa que a Wallworks ganhou o prêmio **Top Marcas 07 da Revista Projeto**, concedido apenas às empresas mais diferenciadas no setor.

Top '07 marcas PROJETO DESIGN

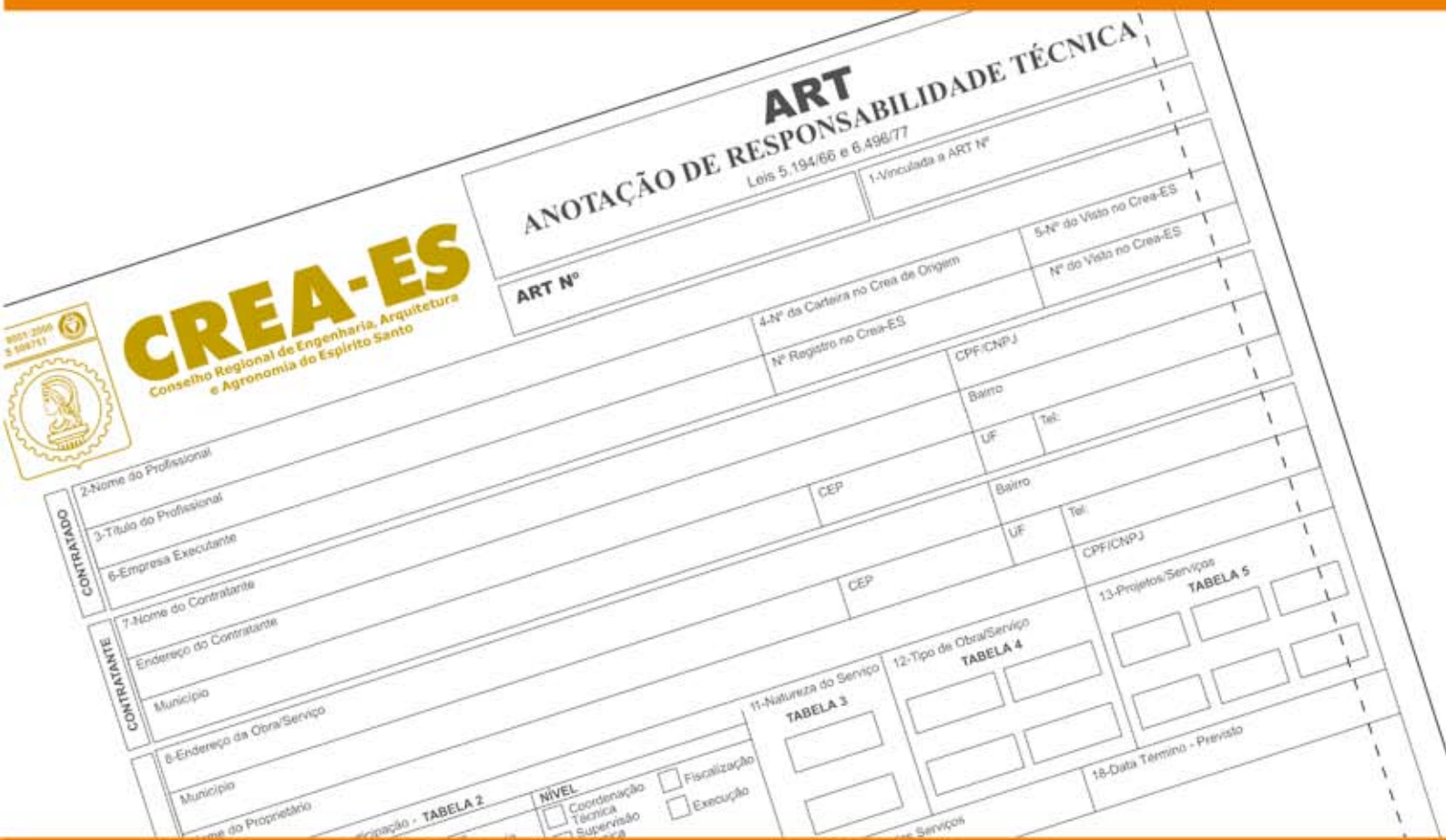
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - LAMINA III
Arquiteta: CLAUDIA MEIRELLES - Coordenador: EMANOEL KOZLOWSKY
Construção: DELTA CONSTRUÇÕES S.A. - Engenheiros: ALGUSTO LIRA E OSWALDO BAPTISTA

WALL WORKS PARTITIONS TECHNOLOGY

Ligações gratuitas: 0800 223050 • RJ (21) 3326-2211 • SP (11) 6973-9923 • EUA Toll Free: 1 866 7064785 • www.wallworks.com.br • info@wallworks.com.br

Profissional,
recolha sua ART
em qualquer Agência dos Correios no ES

IMPORTANTE



facilite seu dia-a-dia utilizando
a ART via Internet

Acesse www.creaes.org.br e confira!
Pela Internet é mais fácil o preenchimento
e pagável em qualquer agência bancária.

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Angústia do mundo e desafio profissional

Nossa matéria Especial desta edição mergulha na instigante discussão relativa ao aquecimento global e às demandas mais urgentes apontadas pela comunidade científica. E, nesse contexto, as fontes de produção de energia se tornam tema da maior importância.

A queima de combustíveis fósseis é utilizada na geração de cerca de 75% da energia mundial. O dióxido de carbono proveniente da combustão de petróleo e de carvão mineral é apontado como um dos vilões do efeito estufa.

A necessidade de aliar fontes energéticas alternativas, que causem menor impacto ambiental, a práticas que proporcionem maior economia, impactam diretamente os setores habitacional, industrial, de transporte e agricultura, entre outros.

Nessa busca de alternativas, surgem como probabilidades mais concretas a utilização de fontes renováveis, como a solar, a eólica e a bioenergia. Até mesmo a energia nuclear tem seus defensores, por apresentar índices baixos de emissão de gases-estufa. Por outro lado, a preocupação com o destino dos resíduos radioativos e com a possibilidade de nações desviarem o foco para a produção de armamentos acendem luz vermelha entre ambientalistas.

Na ONU, o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, mais conhecido por sua sigla (em inglês) IPPC, é o órgão responsável por produzir informações científicas em relatórios elaborados com base na revisão de pesquisas de 2,5 mil cientistas de todo o mundo.

Pois, ainda segundo a ONU, os principais motivadores do aflitivo quadro seriam as emissões de carbono a partir da queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, petróleo e gás natural) e também da destruição das florestas. As conseqüências vão desde o derretimento das calotas polares, aumento do nível do mar e da intensidade de furacões, até a secas, doenças e a extinção de espécies animais e vegetais.

Há muito o que conter, muito o que redirecionar, muito o que pesquisar e descobrir. O mundo pós-moderno não aceita mais a exploração irracional do solo, com o manejo irregular de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e águas pluviais. Não se pode mais pensar em praias poluídas e mananciais agonizantes, utilização indiscriminada de agrotóxicos e emissão descontrolada de gases tóxicos.

E nós, profissionais do sistema Confea/Crea, como estamos nos preparando para fazer a nossa parte?

Os profissionais das áreas de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e afins - em todos os níveis de formação – somos sempre lembrados pelas soluções encontradas em nossas áreas de atuação.

Desempenhamos importante papel num sistema que envolve desde o alimento que chega às nossas mesas, a possibilidade de acender uma lâmpada é até pesquisas no espaço sideral. E o aumento do nosso volume de informações é elemento essencial para nos conscientizarmos progressivamente do nosso papel na busca pela sustentabilidade e, a partir daí, sermos responsáveis sócio-ambientalmente.

A espécie humana é responsável, segundo a ONU, pela geração de 90% dos problemas que hoje ameaçam o planeta. Então, só a ética, a conscientização e a responsabilidade podem nos dar a serenidade necessária para discutir, planejar e implementar um processo nacional de desenvolvimento sustentável.

Eng. Civil Luis Fiorotti
Presidente do Crea - ES

Expediente

Diretoria
Presidente
Eng. Civil Luis Fiorotti
1º Vice Presidente
Téc. em Agrimensura Aloisio Carnielli
2º Vice Presidente
Eng. Civil José Lemos Sobrinho
Diretor Administrativo
Eng. Civil José Maria Cola dos Santos
Diretor Financeiro
Eng. Eletricista Vitor Cavalieri
Vice Diretor Administrativo
Eng. Civil Carlos Heugênio Duarte Camisão
Vice Diretor Financeiro
Eng. Civil Patricia Brunow Diniz Ribeiro Barbosa

Câmaras
Engenharia Civil
Eng. Civil João Carlos Meneses
Engenharia Agronômica
Eng. Agrônomo Jorge Luiz e Silva
Arquitetura
Arquiteto André Tomoyuki Abe
Engenharia Industrial
Eng. Mecânico Aristóteles Alves Lyrio
Engenharia Elétrica
Eng. Eletricista Eduardo Luiz Henriques

Inspetorias
Cachoeiro de Itapemirim (28) 3522-2373
Colatina (27) 3721-0657
Linhares (27) 3264-1781

Postos de atendimento
Vila Velha (27) 3239-3119
São Mateus (27) 3763-5929

Conselho Editorial
Luis Fiorotti
José Márcio Martins
Alcione Vazzoler

Gerente de Relacionamento
Eng. Civil José Márcio Martins

Consultora de Comunicação
Jornalista Alcione Vazzoler

Reportagem
Alcione Vazzoler, Márcio Scheppa, Ivana Dias, Adriano Uliana, Ana Fabris, Gardênia Toniato, Thama Boldrini, Diego Feitosa

Fotos
Arquivo Crea-ES, Divulgação

Projeto Gráfico
Pojak Comunicação

Editoração Eletrônica
Ivan Alves

Edição
Tavares Dias

Impressão
Gráfica Espírito Santo

Revista do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira
Vitória-ES, CEP 29052-232
Tels.: (27) 3334-9900 - Fax (27) 3324-3644
email: creaes@creaes.org.br
www.creaes.org.br

Aquecimento global

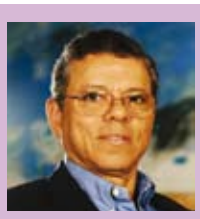
Profissionais da área tecnológica sugerem caminhos para a redução do aquecimento global

18

Agência Vitória

Novas instalações vão garantir mais conforto e rapidez no atendimento a associados do Crea-ES

06



Entrevista

O presidente da ArcelorMittal Tubarão, José Armando de Figueiredo Campos, fala da expansão da empresa e de sua política de recursos humanos

26

10 6º Concea
12 Institucional
24 Educ
28 Crea Profissional
29 Notas
30 Artigo

Agência Crea Vitória oferecerá rapidez no atendimento e serviços de qualidade

Desde 13 de junho de 1960, data de sua criação, o Crea-ES ocupa um espaço importante no cotidiano da sociedade capixaba.

A novidade para 2007 é a ampliação desse espaço, com a inauguração, prevista para o último trimestre, da Agência Crea Vitória. Trata-se de um novo conceito de atendimento e prestação de serviços que acompanha a evolução socioeconômica do Espírito Santo e vai ao encontro dos anseios dos profissionais da área tecnológica e da comunidade. "Esta nova conquista dos profissionais contribuirá para descentralizar e desafogar o atendimento em nossa sede. Os profissionais do norte e do sul do Espírito Santo já dispõem, desde o ano passado, de novos endereços de atendimento. Nesses postos e inspetorias também serão adotadas as novas denominação e filosofia. O atual plano de gestão ainda prevê outros avanços", afirmou o presidente do Crea-ES, Eng. Civil Luis Fiorotti.

O superintendente do Crea-ES, Adm. Aluyr Zon Junior, acrescenta que essa nova filosofia aproxima ainda mais a instituição da comunidade. "O Conselho está empenhado em aumentar a capacidade de resolutividade das demandas dos profissionais, empresas e da sociedade. A diminuição de prazos será prioridade. Tudo para dar qualidade ao processo de expansão do Crea-ES, com foco no cliente", afirmou Aluyr.

Boa localização e acessibilidade

Serviços - As unidades de Fiscalização e Operacional passarão a oferecer os serviços de dívida ativa, atendimento, acervo técnico, ART, registro de pessoa física, registro de pessoa jurídica entre outros na Agência Vitória.

Acessibilidade - A reforma do prédio da Agência Vitória – de 3 pavimentos, com área total de 470 m² – servirá para adequar o espaço às normas de acessibilidade. Tudo para oferecer bom atendimento e maior conforto aos profissionais, conselheiros e demais usuários dos serviços do Crea. "O atendimento será realizado em sua totalidade no térreo, onde haverá banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais", explica a Arquiteta Regina Morandi, responsável pelo projeto.

Endereço privilegiado - Localizada à Rua Elesbão Linhares, 165, Praia do Canto – entre as Avenidas Rio Branco e Aleixo Neto, a Agência do Crea Vitória apresenta facilidades por estar próxima a bancos, correios, lotéricas, papelarias, restaurantes e lojas.

Sede - As constantes melhorias implementadas a partir da adoção do sistema de gestão da qualidade, que culminou na certificação ISO 9001:2000, continuarão sua evolução. Ao transferir as unidades Operacional e de Fiscalização para a Agência Vitória, a atual sede do Conselho ganhará uma nova lógica. "Serão concentradas na sede as ações estratégicas e institucionais. O auditório será ampliado, o que facilitará a realização de plenárias, cursos, palestras e outros eventos. Serão criadas salas para conselheiros e de treinamento", explicou o superintendente Aluyr Zon.

Agência Virtual - Uma parte significativa dos serviços oferecidos aos profissionais registrados no Crea pode ser acessada na Agência Virtual, que integra o novo portal de Internet da instituição. Confira, nesta edição, as novidades relacionadas à inauguração dessas importantes ferramentas. **(p. 9)**

A imagem acima mostra detalhes da futura Agência Vitória do Crea-ES. Desde a instituição do Sistema Confea/Crea, pelo Decreto 23.569, de 11/12/1933, até a década de 1950, todos os profissionais e empresas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo precisavam se deslocar até o Crea da 5ª Região, no Rio de Janeiro, então capital do país. No final dos anos 50, é instalada uma delegacia do Crea no Espírito Santo. Em 1960, o Crea-ES é criado.

Evolução dos serviços e os endereços da instituição

O início – Uma sala alugada no Edifício Álvares Cabral, localizado na Praça Costa Pereira, Centro de Vitória, foi o primeiro endereço do Crea-ES. O Conselho tinha apenas um funcionário.

Transferido – A primeira sede do Crea, também no Centro de Vitória, funcionou no Edifício Banco Mineiro da Produção.

Ainda no Centro – No final de 1970, a sede do Conselho passou a funcionar no Edifício Caparaó, Centro de Vitória. Os profissionais registrados no Crea foram atendidos no local até setembro de 1996.

Sede atual – Ainda em 1996, todo o primeiro andar do Edifício Yung, localizado no bairro Bento Ferreira, em Vitória, passou a ser a sede atual do Conselho.

Além da Grande Vitória – A primeira inspetoria do Crea-ES foi instalada em Cachoeiro de Itapemirim, em 1988. No ano seguinte, o município de Linhares ganhou também uma inspetoria, para atender os profissionais do norte do Estado. Em 2006, essas duas inspetorias foram inauguradas em novos endereços, mais amplos e modernos.

Princesinha do Norte – Em 1993, foi criada a terceira inspetoria do Crea, em Colatina. Na "Princesinha do Norte", como é conhecida a cidade, são realizados serviços de entrega de documentos e formulários, emissão de guias, parcelamento de débitos e protocolo, entre outros atendimentos.

Postos de Atendimento – Os postos de atendimento de São Mateus e de Vila Velha iniciaram seus trabalhos no final da década de 1990. Outros dois postos já funcionaram em Campo Grande, em Cariacica, e em Carapina, no município de Serra.

Vitória dos profissionais – O Crea-ES inova e cria a Agência do Crea Vitória. A previsão é de que ainda em 2007 o novo endereço seja inaugurado.

Profissionais terão sala especial no CAT

Engenheiros e arquitetos que trabalham junto ao Centro de Atividades Técnicas (CAT) do Corpo de Bombeiros, em Vitória, terão melhores condições de trabalho a partir deste ano.

No segundo semestre de 2007, atendendo a um antigo pleito que é também da Sociedade Espírito-santense de Engenheiros (SEE), será inaugurado o novo CAT, que abrigará uma área específica para os profissionais da área tecnológica. O espaço, que será equipado com o apoio do Crea-ES, funcionará como um escritório do profissional e visa a proporcionar maior interação entre os engenheiros e arquitetos.

No local, serão disponibilizados equipamentos de informática e outras ferramentas tecnológicas necessárias para que os profissionais tenham melhores condições de realizar suas atividades com mais conforto, rapidez e eficiência.

Mas esse é apenas um dos projetos realizados entre as duas instituições. Profissionais da Engenharia e da Arquitetura têm desempenhado um importante papel junto ao Corpo de Bombeiros, contribuindo na resolução de várias questões, entre elas as que envolvem edificações antigas. Nesse caso, a parceria possibilita a regularização de obras para que não signifiquem risco para a sociedade, incluindo a Fiscalização Itinerante, que tem o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos membros do Conselho.

Segundo o Tenente Coronel Edvaldo Souza da Silva, os projetos apresentados muitas vezes não explicam com clareza o andamento da construção, mas cabe ao Conselho Técnico ir ao local para verificar se a obra é viável ou não e se ela retrata as especificações descritas no projeto. Com a visita ao local, pode-se propor uma solução com mais objetividade e segurança.

O presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Luís Fiorotti, destaca a importância dessa união de esforços. "A experiência dos Bombeiros com os conhecimentos dos profissionais da Engenharia facilita o trabalho e contribui para a preservação de vidas humanas".

Outro programa da atual diretoria, em exercício desde abril de 2006, é a diminuição do tempo de espera na aprovação de projetos de combate a incêndios. O Coronel Tenente Edvaldo Souza da Silva informou que nos últimos meses esse período já diminuiu. "Alguns projetos demoravam até dois meses para serem aprovados, agora duram em torno de 10 dias úteis", disse ele, acrescentando que também estão previstas a mudança e a atualização da legislação do CAT, para facilitar a execução dos serviços.

O representante do Crea-ES no Corpo de Bombeiros, Conselheiro e Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Marco Antonio de Oliveira, acredita que a parceria entre as duas instituições está gerando resultados positivos e que os trabalhos feitos nas obras estão ganhando mais dedicação e empenho dos executores. "Os Bombeiros aprovaram essa experiência e perceberam o quanto foi importante atuar junto aos profissionais de Engenharia e Arquitetura. Por isso, esse vínculo com o Crea só traz benefícios para a sociedade", concluiu.

Em reunião para tratar do novo CAT, o representante do Crea-ES no Corpo de Bombeiros, Marco Antonio de Oliveira (E), o presidente Fiorotti, o Major BM Aureo Buzatto e o Ten Cel Edvaldo Souza da Silva (D)

Navegue fácil no nosso novo portal

Com o objetivo de atender as demandas da sociedade capixaba, das empresas e dos profissionais registrados, além de inserir as novidades tecnológicas em seus serviços prestados, o Crea-ES lançou, no último dia 18 de julho, o novo portal virtual, com conteúdo mais completo e mais organizado, o que proporcionará uma melhor navegabilidade.

A iniciativa, que contou com esforços e empreendimentos de todos os setores, em especial das Equipes de Comunicação e de Informática, foi tomada após a constatação, por meio de enquetes, do crescimento da busca pelos serviços oferecidos, via internet, pelo Crea-ES.

"Na última sondagem de opinião, realizada pelo Instituto de Pesquisa Flexconsult, 85% dos profissionais da área tecnológica consultados afirmaram que conhecem e já acessaram o site do Conselho", justificou o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho, Luis Fiorotti. Segundo ele, os números contabilizados pelo Instituto também confirmaram a credibilidade da Instituição.

Para manter sempre o alto nível de satisfação dos usuários, a página virtual foi reformulada, oferecendo mais segurança, dinamismo e contendo mais de 30 serviços, que antes eram realizados exclusivamente na sede. Além disso, ganhou novo visual e projeto gráfico, mais agradáveis àqueles que acessam a página.

"Essa reestruturação foi motivada pelo índice de visitas diárias ao site, calculado em 800 usuários", afirmou Fiorotti. O presidente disse ainda que o serviço virtual foi um dos fatores determinantes para elevado o Crea-ES a uma posição de destaque no cenário nacional.

A trajetória do site do Crea-ES

Desde que foi criado o primeiro modelo de site do Crea-ES, em 1999, o serviço on-line foi estudado e analisado pelas Equipes de Comunicação e Informática, ambos gerenciados hoje pelo Eng. Civil José Márcio Martins, responsável pela Unidade de Relacionamento do Crea-ES.

Nos primeiros anos de funcionamento do site, os integrantes das duas equipes verificaram a ausência de interatividade com o usuário, já que não eram oferecidos serviços de notícias e outras informações gerais que poderiam interessar os profissionais e a sociedade.

Para isso, inseriram matérias jornalísticas, programações de eventos e prestações de serviços, o que descaracterizou o perfil estritamente institucional que caracterizava o site.

"Hoje existem ainda mais serviços à disposição dos profissionais e empresas, como consulta de processos, solicitação de número de protocolo, atualização cadastral, consulta de dados, além da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), atualmente o maior produto do portal", afirmou José Márcio, que lembrou da utilização de senhas eletrônicas para acessar esses documentos. Além disso, com a senha é possível verificar a impressão de boletos bancários e solicitar serviços e informações sobre curso e eventos promovidos pelo Conselho.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, discursa durante o 6º Concea

Delegados do Crea-ES defenderão teses capixabas no CNP

Com o objetivo de levar teses capixabas ao Congresso Nacional de Profissionais (CNP), inserir os profissionais do Estado no circuito nacional de discussões acerca das novidades tecnológicas e promover troca de informações sobre a área, foram escolhidos, durante o 6º Congresso Capixaba de Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (6º Concea), ocorrido em maio deste ano, os delegados que representarão o Espírito Santo no CNP, que ocorrerá no Rio de janeiro, entre os dias 12 e 18 de agosto deste ano.

O 6º Concea, realizado no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), contou com apresentações de teses, palestras e debates, além dos grupos de trabalho "A Mulher e o Mercado de Trabalho de Engenharia" e "A Inserção do Jovem no Mercado de Trabalho da Engenharia". O primeiro grupo propôs ações para dar maior expressividade à mulher no mercado e, após um debate restrito à platéia feminina, constatou a urgente necessidade de se criar um Fórum Permanente da Mulher no Sistema Confea/Crea-ES.

Os estudantes, que compuseram a mesa-redonda do segundo grupo, debateram as oportunidades e dificuldades de se firmarem como profissionais respeitados e reconhecidos.

O Congresso Capixaba teve como principal finalidade discutir e propor políticas, estratégias, planos e programas de atuação, bem como afirmar o papel dos profissionais da área de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia, Técnicos Agrícolas

e Industriais no desenvolvimento nacional, além de propiciar maior integração com a sociedade.

A criação de um Pacto Profissional e Social, assunto central do evento, norteou todas as discussões desenvolvidas entre os profissionais e estudantes. O tema escolhido fomentou os debates acerca da valorização dos profissionais da área tecnológica, principalmente em relação à questão salarial e às demandas de trabalho.

Sempre voltadas para esse tema, mas com outros eixos de discussões igualmente importantes para o desenvolvimento e a reciclagem desses profissionais, as teses provocaram o público, que pôde expor idéias e contrapor argumentos com os demais participantes. No final dos dois dias de programação, foram apresentadas seis teses – "Agricultura Sustentável"; "Rochas Ornamentais - Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)"; "Uso da Escória de Aciaria BOF como Base Granular em Misturas Betuminosas"; "Valorização Profissional"; "Saneamento Ambiental"; e "O Petróleo e o Gás e a Interiorização do Desenvolvimento".

Para o CNP, foram eleitos quatro delegados. Além deles, farão parte da equipe capixaba os dois delegados natos, que são intitulados sem a necessidade de passar por uma votação; dois profissionais delegados convidados e dois estudantes que foram selecionados também por meio de uma votação realizada no último dia do congresso. Os delegados serão encarregados de levar ao encontro nacional as seis teses apresentadas e aprovadas no 6º Concea.

Além dos profissionais e estudantes, estiveram presentes no evento autoridades políticas e empresariais, como o presidente da Findes, Eng. Lucas Izoton Vieira, que fez parte da composição da mesa principal. O presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Luis Fiorotti, ressalta a importância desses encontros, onde são discutidas e traçadas as medidas necessárias para se agregar cada vez mais qualidade nas representações dos profissionais da área tecnológica. "Estamos construindo um pacto profissional e social entre as modalidades e representações do nosso Sistema de modo a interagirmos com a sociedade, para a construção da nossa força".

Seminários Preparatórios

Para incentivar e promover a participação dos profissionais da área tecnológica de outras localidades do estado no 6º Concea e, posteriormente, no CNP, o Crea-ES realizou uma série de Seminários Preparatórios Regionais. Eles aconteceram nas cidades de Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus e Linhares, além da Grande Vitória, onde foi sediado o último seminário da programação. Nesses encontros foram definidos os delegados e aprovadas as teses apresentadas posteriormente no Congresso Capixaba.

Delegação do Crea-ES para o 6º CNP

Delegados natos

Eng. Civil e de Segurança do trabalho Luis Fiorotti (Pres. do Crea-ES)
Téc. em Agrimensura Aloísio Carnielli (Coordenador do 6º Concea)

Delegados eleitos no 6º Concea

Geóloga Anna Paula Lima Costa
Eng. Civil Marco Aurélio Ribeiro Brunetti
Eng. Civil Marcos Motta Ferreira
Téc. em Eletrônica Portugal Sampaio Salles

Delegados convidados

Arquiteto Douglas Cerqueira Gonçalves
Téc. em Mecânica Jadir José Pela

Estudantes convidados

Mônica Guimarães Venturim (Cefetes)
Ricardo Coelho dos Santos Filho (UVV)

Crea-ES bate recorde de novos registros

Maio de 2007 entrou para a história do Crea-ES como o mês que apresentou o maior número de registros de profissionais. Ao todo, foram contabilizados 152 novos técnicos de nível médio e 106 novos profissionais de nível superior, além de 31 registros reativados. Esses números apontam para um recorde histórico na prestação dos serviços oferecidos pela instituição.

O Gerente de Relacionamento do Crea-ES, José Márcio Martins, sinaliza que um dos principais motivos para o crescimento desses números é a grande oferta de cursos profissionalizantes. Especializações como as de técnicos industriais, tecnólogos, técnicos em mecatrônica e agrícolas e as várias modalidades da Engenharia, em especial as engenharias de Petróleo e de Produção, estão sendo muito procuradas. "São cursos recentemente ofertados em sintonia com as demandas atuais do Espírito Santo. As características da economia capixaba apontam para uma necessidade de mão-de-obra especializada".

O diretor da Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) de Cachoeiro de Itapemirim, o Téc. em Agrimensura Aloísio Carnielli, também afirma que há uma grande demanda por profissionais técnicos pelas grandes empresas.

"O Espírito Santo é o Brasil que está dando certo. Há uma grande geração de empregos e de renda para a população. Esse mercado estimula as pessoas a procurarem cursos profissionalizantes", afirma o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Luis Fiorotti. Ainda segundo o presidente, o advento da indústria do petróleo no Estado aqueceu o mercado da prestação de serviços e da construção civil.

Os empresários da construção civil confirmam a boa fase da área no Estado. O Diretor-executivo da Construtora Galwan, Heberson Lacerda, afirma que o mercado da construção civil é promissor devido ao aquecimento da economia. "Aumentamos nosso quadro de funcionários em 100% do ano passado pra cá e pretendemos abrir novas frentes de trabalho nos próximos anos". O arquiteto da Construtora Lorenge, José Dimas Lorenson, faz um alerta para os profissionais que estão se formando: "É preciso maior preocupação com a qualidade da formação profissional".

Para o presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (Senge-ES), Eng. Mecânico Sebastião da Silveira, esses números são muito bons, pois mostram que as empresas estão exigindo mão-de-obra especializada para fornecer serviços de melhor qualidade para a população. Os profissionais também têm demonstrado otimismo em relação ao mercado. "O mercado atual é exigente e promissor. Os profissionais que estão se formando ainda são absorvidos pelo mercado", ressaltou o Eng. de Produção Plena Márcio Rezende, que se formou em dezembro do último ano pela Faculdades Integradas Espírito-Santenses (FAESA).

Também em maio de 2007, o Conselho emitiu 124 Certidões de Acervo Técnico para os profissionais com registro ou visto no Conselho. Tais certidões comprovam a experiência de profissionais para processos licitatórios e para demais oportunidades do mercado.

Registro de associado na sede do Crea-ES: aumento histórico

Colatina, banhada pelo Rio Doce, sediou reunião de ambientalistas

Cidades do Vale do Rio Doce querem conter degeneração

Preocupação com a degeneração urbanística e estética das cidades e vilas do Vale do Rio Doce. Esse foi o assunto central da reunião realizada no mês de junho, em Itapina, distrito de Colatina, com a participação do Crea-ES.

O palestrante, André Penuta, da Organização Não Governamental (Ong) mineira "Instituto Cidades", discorreu sobre a situação, as conseqüências e as propostas para a melhoria da região do vale, com o objetivo de restaurar e recuperar o casario local, valorizar a cultura e propor melhorias no desenvolvimento econômico de localidades como Itapina.

A ONG é formada por profissionais das áreas de Engenharia e Arquitetura que têm como meta principal discutir os problemas, projetos e soluções para a recuperação das cidades e vilas do Vale do Rio Doce.

Além do presidente do Crea-ES, Eng. Civil Luis Fiorotti, participaram da reunião o prefeito de Colatina, Eng. Guerino Balestrassi, o vice-prefeito, Eng. Leonardo Deptulski, o vereador Genivaldo Lievori e engenheiros e arquitetos do município e de outras cidades.

ISA Show acontece em agosto

Cerca de dois mil profissionais de instrumentação, sistemas e automação industrial, além de empresários dos segmentos da mineração, siderurgia, elétrica, celulose e papel, petróleo e gás, mármore e logística, entre outros, irão participar, nos dias 28 e 29 de agosto, do ISA SHOW ES 2007, um dos principais eventos destes setores na região Sudeste. O evento é uma realização da associação ISA – Seção Espírito Santo, e acontecerá no Centro de Convenções de Vitória.

Em sua 6ª edição, o ISA SHOW ES 2007 contará com uma programação com palestras, minicursos, feira de produtos e serviços, apresentação de trabalhos técnicos e horário exclusivo para visitação de estudantes. De forma integrada e simultânea à feira de negócios, será realizado o VI Seminário de Instrumentação, Sistemas e Automação, reunindo em palestras um público altamente especializado.

A programação de palestras deste ano reunirá dez apresentações, contemplando, entre outros temas, "Comunicação sem Fio na Indústria", ministrada por Leonel Bertuso, especialista em Ciência da Computação formado pela Universidade Federal de Uberlândia (MG) e engenheiro de Aplicações e Vendas da Emerson Process.

Já a programação de minicursos trará, entre outros temas, "Controle Avançado - Técnicas e Aplicações Industriais" e "EMC – Instalação EMC e Proteção Contra Raios na Instalação de Sistemas Eletrônicos – Automação". Os minicursos têm vagas limitadas a 40 participantes cada um e são pagos. Este ano, a feira contará com 32 expositores.

A programação completa do ISA SHOW ES 2007 pode ser conferida no site www.isa-es.org.br.

Ademi premia destaques de 21 categorias profissionais

"O Prêmio Destaque Ademi reflete o reconhecimento para as empresas que se destacaram e fizeram um bom trabalho. Isso contribui para o engrandecimento do setor e a melhoria contínua dos serviços prestados. Foram 21 categorias premiadas". As palavras são do empresário Rodrigo Gomes de Almeida, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES).

Rodrigo Gomes de Almeida, presidente da Ademi-ES

Estiveram presentes à festa de premiação, ocorrida em junho, autoridades, políticos, personalidades capixabas e empresários de vários segmentos do setor. O Prêmio foi criado para homenagear os empreendedores e profissionais que, de alguma forma, contribuíram para o engrandecimento do mercado nos últimos dois anos.

A Ademi-ES aproveitou a oportunidade para lembrar três profissionais que fizeram história na trajetória do setor: o arquiteto Bebeto Vivácqua (em memória), que foi representado por sua filha Priscila Vivácqua; o engenheiro Deusnar Barcelos; e o consultor imobiliário José Luiz Kfuri. A proposta da Ademi-ES é de promover este evento a cada dois anos, sempre no primeiro semestre. O segundo semestre fica reservado para o Salão do Imóvel.

Rodrigo Almeida enfatizou a atitude parceira do Crea-ES em relação ao Prêmio Destaque Ademi. "O Crea-ES é uma entidade parceira no mercado da construção civil e imobiliário, pois boa parte dos profissionais que alavancam esse setor é da área. O interessante é que o prêmio é votado pelas próprias empresas do mercado, o que dá transparência e credibilidade ao processo.

O presidente Fiorotti entregou o Prêmio Ademi aos empresários José Loureiro Finamore, da Vitória Negócios Imobiliários (2º à esq.) e Leonardo Abaurre, da Uniconstrutora Incorporadora (com o troféu nas mãos)

Fiscalização planeja ações com inspetores de Cachoeiro

Dando continuidade às ações de descentralização das atividades do Crea-ES, a Unidade de Fiscalização realizou, no último mês de maio, reunião com inspetores de Cachoeiro de Itapemirim para atualizar o planejamento de ações de fiscalização desenvolvidas em todos os municípios do sul do Estado.

Durante o encontro, os participantes conheceram à programação, as ações institucionais e informações sobre cadastro, registro e acervo técnico. O projeto "Um dia com o fiscal" proporcionou aos inspetores a possibilidade de vivenciar, na prática, as rotinas, características e circunstâncias que envolvem o trabalho externo da fiscalização.

Após o término dos trabalhos, os inspetores apresentaram um relatório, sistematizado pela Inspetora Chefe de Cachoeiro, Arq. Maria Luíza Jacoud, com contribuições que deverão ser incorporadas ao planejamento das próximas ações na região.

"Um dia com o Fiscal": vivenciando o trabalho externo

Crea-ES e Mútua visitam Linhares

O Crea-ES e a Caixa de Assistência dos Profissionais - Mútua, estiveram em Linhares nos últimos meses de maio e junho, para divulgar as atividades e os serviços oferecidos, pelas duas instituições, aos profissionais e empresas do município.

A Unidade de Fiscalização do Conselho apresentou, aos profissionais do norte do Estado, dados e roteiros de fiscalização, informações e orientações sobre registro de pessoa física, empresas e acervo técnico. Também foram apresentados os novos detalhes do convênio com a Unimed Vitória, que está disponível a todos os profissionais e oferece planos de saúde, com valores abaixo dos praticados pelo mercado.

A Mútua, por meio do diretor Edson Wilson França, apresentou informações sobre os benefícios ofertados pela Caixa de Assistência e detalhou novas linhas de crédito destinadas à aquisição de equipamentos de informática e tratamentos médico e odontológico. O plano de previdência privada complementar (Tecnoprev) e os convênios nacionais, estaduais e municipais na jurisdição de Linhares também foram abordados pela instituição.

O projeto, que foi implementado há um ano, já passou por três etapas. A primeira aconteceu em São Mateus, em abril de 2006. Em agosto do mesmo ano, foi a vez de Colatina ser visitada. Em maio de 2007, Linhares sediou a terceira etapa do programa, quando se reuniram, na inspetoria da região, profissionais, empresários e inspetores, que puderam tirar dúvidas sobre os serviços, deram contribuições e participar ativamente dos trabalhos.

Segundo o Gerente da Unidade de Fiscalização do Crea-ES, Eng. Mecânico Flavio Lobato La Rocca, "os inspetores e profissionais que participaram das reuniões demonstraram interesse nos benefícios e convênios ofertados pela Mútua e, na oportunidade, passaram a conhecer melhor os serviços e o papel institucional do Crea-ES junto à sociedade".

Senge-ES e Sintec-ES fecham e discutem série de acordos coletivos

SENGE-ES

No dia 15 de junho o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (Senge-ES) e o Sindicato dos Técnicos Industriais do Espírito Santo (Sintec-ES) assinaram a renovação do Acordo Coletivo com o Sindicato da Arquitetura e da Engenharia (Sinaenco) para o período 2007/2008.

Sebastião da Silveira

Representando o Senge-ES estiveram o presidente Eng. Mec. Sebastião da Silveira e o diretor Eng. Civil Filippo Gava, além de representantes do Sintec-ES. A próxima reunião está prevista para o dia 9 de julho, na sede do Sindicon.

As principais conquistas deste acordo foram o aumento de 5% nos salários e de aproximadamente 24% no tíquete-alimentação, além da manutenção das conquistas dos acordos anteriores.

No dia 21 de junho representantes dos dois sindicatos estiveram reunidos na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) com representantes da Companhia de Habitação do Estado do Espírito Santo (Cohab-ES) e Comissão dos funcionários onde discutiram o Acordo Coletivo. Uma segunda reunião ficou marcada para o dia 9 de julho na Sede do Sindicato da Indústria e da Construção Civil do Estado do Espírito Santo (Sindicon).

Já no dia 25 de junho ocorreu a segunda reunião de negociação de um possível Acordo Coletivo com o Sindicon.

Fortaleça o Sindicato

Na área educacional o Senge-ES mantém convênios com a Univila e a Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo (Esaes). Filie-se ao Sindicato, fortaleça a nossa categoria e se beneficie desses e outros convênios. Ao preencher a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) insira o número 4 no campo 24.

Título Cidadão Espírito-Santense

No dia 2 de julho o Eng. Mec. Sebastião da Silveira, Presidente do Senge-ES, recebeu o título de Cidadão Espírito-Santense conferido pela Assembléia Legislativa por intermédio Dep. Estadual, Dr. Wolmar Campostrini. O título é entregue às pessoas que prestam serviços relevantes ao Estado.

Mercado de trabalho em crescimento para técnicos agrícolas

SINTAES

O Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Espírito Santo (Sintaes) está registrando, nos últimos meses, um aumento no número de filiados na entidade. Segundo o sindicato, esse resultado é fruto da conquista da regulamentação da profissão e a prática do exercício profissional.

Os técnicos agrícolas estão entre os profissionais mais requisitados no mercado de trabalho relacionado às atividades agropecuárias, que vão desde a comercialização de produtos especializados até a elaboração e o acompanhamento de projetos rurais, de paisagismo e ambientais.

Esta realidade fortalece ainda mais o Sintaes, que luta em defesa dos interesses da categoria.

Os técnicos agrícolas que quiserem obter mais informações sobre o sindicato devem ligar para o telefone (28) 3524-2098 ou enviar mensagem para o e-mail: sintaes@uol.com.br

Ibape-ES promove melhorias para associados

IBAPE-ES

O Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia do Espírito Santo (Ibape-ES) tem trabalhado para melhor atender ao associado. Entre as melhorias realizadas nos últimos meses, estão a emissão das carteiras de identidade de todos os associados em dia com suas obrigações e o resgate do quadro de associados.

O Instituto ainda irá consultar a todos os ex-associados sobre a possibilidade deles retornarem ao Instituto com o objetivo de resgatar antigos sócios, inclusive os fundadores.

A reforma do Estatuto e do Regulamento de Honorários também está em fase de finalização pelo Ibape-ES. Esses dois instrumentos ajudarão no relacionamento com os clientes e com a Justiça, pois há ocasiões em que os profissionais da área de perícias são questionados sobre os valores de seus honorários.

Promoção imperdível

SEEA

A Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA) está disponibilizando 300 exemplares do "Manual de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo – 5ª aproximação" por preços especiais. Os associados que estão em dia podem obter por apenas R$ 30,00 o manual que custa R$ 50,00. Para os demais interessados está saindo a R$ 56,00. O preço normal do informativo é R$ 80,00.

A promoção vale enquanto durar o estoque disponibilizado.

O manual pode ser adquirido na sede da entidade, pelos telefones (27) 3223-1441 / (27) 9848-9336 ou pelos e-mails s.e.e.a@terra.com.br, engenheiros.agronomos@gmail.com

IAB-ES

A cidade também é o resultado da composição de edifícios que são construídos e destinados a diversos fins. Com volumetrias variáveis, cores diferentes, múltiplas texturas e revestimentos distintos, essas obras são fundamentais para a estética urbana.

Segundo o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Espírito Santo (IAB-ES), Arquiteto André Luiz de Souza, o crescimento imobiliário na cidade de Vitória é vertiginoso e são muitos os prédios que apresentam problemas externos. "Clientes e construtores devem pensar em soluções para a parte interna dos edifícios, mas a parte externa também deve ser prioridade. Uma obra com a fachada de granito, laterais de cerâmica e o fundo pintado acarreta um aspecto desagradável na paisagem local, por exemplo", disse o presidente.

André Luiz acrescentou que letreiros, outdoors, cartazes, banners, placas de sinalização e rede elétrica exposta são outros fatores que contribuem ainda mais para aumentar a poluição visual. "É preciso que todos tenham conhecimento da relevância do ato de construir. A contratação de profissionais legalmente habilitados, das áreas de Engenharia e Arquitetura, é fundamental para resolver questões estéticas e construtivas. Isso possibilita que a obra seja mais bem projetada e, conseqüentemente, a paisagem terá mais qualidade", concluiu.

IAB-ES

Aefes na defesa pelo meio ambiente

Os representantes da Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo (Aefes), os Engenheiros Florestais Eugênio José Agrizzi e Álvaro Garcia tomaram posse, no mês de junho, no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Vitória (Condema).

A representação da Associação nesse conselho reforça a importância desses profissionais na discussão de assuntos relacionados ao meio ambiente.

A diretoria da Aefes apóia e incentiva a participação de todos os profissionais da Associação em conselhos municipais de meio ambiente, desenvolvimento rural, cidadania e movimentos sociais.

AEFES

Kepler é reeleito presidente do Sintec-ES

Kepler Daniel

Num processo democrático, o Técnico Industrial em Metalurgia Kepler Daniel S. Eduardo foi reeleito presidente do Sindicato dos Técnicos Industriais do Espírito Santo (Sintec-ES) no último dia 19 de abril, quando ocorreram as eleições para os novos diretores e representantes dos conselhos da entidade, gestão 2007/2010.

Na ocasião, foram escolhidos os nomes para os cargos da Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal, Conselho de Representantes, Conselho de Delegados Sindicais e Corpo de Suplentes.

Segundo o presidente reeleito, a confiança de todos na atual administração possibilitou gerar inúmeros benefícios para os associados do Sindicato, como a realização de parcerias com instituições de ensino, planos médicos e de saúde.

Kepler considerou a renovação do mandato importante para a categoria e disse que agora dará continuidade aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em sua gestão, além de implementar novas ações e projetos para os próximos anos, sempre em defesa dos técnicos industriais.

A posse será realizada no dia 19 de agosto.

Mais informações pelo tel.: (27) 3325-0598 ou pelo e-mail sinteces@yahoo.com.br

SINTEC-ES

Técnicos agrícolas fundam cooperativa de trabalho

A Associação dos Técnicos Agrícolas do Espírito Santo (Ataes) e o Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Espírito Santo (Sintaes) fundaram, no mês de junho, em Vitória, a Cooperativa de Trabalho de Técnicos Agrícolas.

A cooperativa atuará em todo o Espírito Santo nas áreas relacionadas às atividades agropecuárias, ambientais, em projetos de paisagismo, manutenção de obras, entre outras.

A entidade visa oferecer profissionais de alta qualificação e atender a diferentes demandas do mercado.

ATAES

Contribuição

A Sociedade Espírito-santense de Engenheiros (SEE) tem como principal objetivo avançar nas atividades valorizando a classe dos profissionais. Para um bom funcionamento, a entidade promove várias ações e eventos de atualização profissional. Para conseguir o resultado esperado a instituição depende da participação ativa dos sócios e a contribuição dos mesmos.
O valor da anuidade é de apenas R$ 50,00. Mantenha-se em dia com a SEE para que a entidade continue cumprindo o seu principal papel perante os profissionais e a sociedade.

Mais informações: Telefone (27) 3223-0322

SEE

AQUECIMENTO GLOBAL

Da conscientização para a responsabilidade

Nas aulas de geografia, aprendemos que a temperatura média da Terra é mantida devido ao efeito estufa. Vapor d'água e gases como o dióxido de carbono (CO2) e o metano são os responsáveis por formar uma camada que deixa passar parte do calor do Sol e rebate outra parte, o que garante que a nossa vida seja preservada. Não fosse esse processo natural a biodiversidade seria comprometida, pois a temperatura média baixaria muito.

O problema apontado por estudiosos é que essa camada do efeito estufa na atmosfera está cada vez mais "grossa", o que causaria mudanças climáticas e o aquecimento global. Os principais motivadores para isso seriam o aumento das emissões de carbono ocorridas a partir da queima de combustíveis fósseis (carvão mineral, petróleo e gás natural) e também a destruição das florestas. Já as conseqüências vão desde o derretimento das calotas polares, aumento do nível do mar e da intensidade de furacões, secas, doenças e a extinção de algumas espécies animais e vegetais.

Soluções. Os profissionais das áreas de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e afins - em todos os níveis de formação – são sempre lembrados pelas soluções encontradas em suas áreas de atuação. "Os profissionais da área tecnológica estão envolvidos desde a chegada do alimento às nossas mesas, passando pela possibilidade de acender uma lâmpada e chegando até a pesquisas no espaço sideral. Só com informação podemos fortalecer o nível de conscientização de nosso papel na busca pela sustentabilidade e, a partir daí, sermos responsáveis sócio-ambientalmente", defende o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Luis Fiorotti.

Pedalaço em Vitória: campanha pela redução do uso do carro, em benefício da qualidade do ar e da melhoria da mobilidade urbana

Viveiro de mudas para reflorestamento: medida de primeira necessidade

"O planeta está esquentando e a culpa é do homem"

É o que se pode concluir da leitura dos três resumos do IV Relatório de Avaliação (AR4) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU). Com a participação de aproximadamente 2,5 mil cientistas, de 153 países, a primeira parte foi divulgada em fevereiro de 2007 e tratou da base física da mudança climática.

A segunda parte do Relatório, divulgada em abril, prevê uma série de prejuízos ambientais e aponta que 90% das alterações no meio ambiente são antropogênicas, ou seja, foram causadas pelo próprio homem. "Podemos dizer que os dois principais fatores que nos levaram a tal situação foram a ganância e a ignorância. A ignorância é, teoricamente, mais fácil de ser superada, basta a aquisição do conhecimento para sua superação", acredita o conselheiro do Crea-ES Arquiteto José Carlos Neves Loureiro.

Já a terceira parte do atual Relatório foi apresentada em maio de 2007 e traz uma lista de instrumentos que podem ser utilizados para evitar os problemas causados pelo aquecimento global. Segundo os especialistas envolvidos em sua elaboração, essas soluções já existem, mas seria necessário utilizar cerca de 3% do PIB mundial, até 2030, para que a situação estivesse sob controle. Esse seria o plano mais "caro" apontado pelo documento. O texto final do 4º relatório deve ser divulgado em novembro próximo.

Acompanhe, a seguir, algumas considerações sobre as principais medidas sugeridas pelos relatórios do IPCC para conter a crise que o planeta Terra atravessa:

Energia . A queima de combustíveis fósseis é utilizada na geração de cerca de 75% da energia mundial. O dióxido de carbono proveniente da combustão de petróleo e de carvão mineral é apontado como um dos vilões do efeito estufa. Diante desse quadro, poderíamos concluir que existe uma urgência na mudança da matriz energética global?

O Eng. Eletricista Edivaldo Soares Sposito esclarece que "todas as decisões na área de energia – sejam em planejamento, sejam em políticas públicas – levam em consideração vários aspectos, que são ponderados, no final, para a tomada de decisão: um deles é a questão ambiental" e vai direto ao ponto: "Sob a óptica dos efeitos climáticos, e em nível mundial, a resposta é sim. O carvão, em países como China, Índia e Estados Unidos, é predominante na geração de energia elétrica, e este é um combustível altamente poluidor".

A busca por alternativas de fontes energéticas que causem menor impacto ambiental e de práticas que proporcionem maior economia é apontada como principal solução. Até mesmo a energia nuclear tem seus defensores, por apresentar índices baixos de emissão de gases-estufa. Por outro lado, grupos ambientalistas ressaltam que o destino dos resíduos radioativos e da possibilidade de nações desviarem o foco para a produção de armamentos nucleares eliminam essa alternativa.

"No caso do Brasil – ainda pela óptica ambiental –, acredito que este deva, primeiro, procurar esgotar seu potencial hídrico economicamente viável; que mesmo estando situado a grande distância dos grandes centros consumidores ainda é a melhor opção. Existe tecnologia capaz de transportar grandes montantes de energia elétrica à grandes distâncias com valores de perdas menores dos que os atuais", explica o engenheiro Edivaldo.

O custo de produção ainda é apontado como o principal empecilho para que o Brasil utilize mais energia proveniente do Sol e dos ventos, apesar de a matriz energética nacional ser provida por outras fontes renováveis como a hidreletricidade e o uso de biomassa, como a cana-de-açúcar. "A energia eólica (dos ventos) tem os seus custos declinantes, mas os principais equipamentos para geração de energia elétrica ainda são importados, o que – entre outros fatores – dificulta a sua ampla utilização. No Nordeste do Brasil, onde os ventos são mais intensos e constantes, o aproveitamento já está sendo feito. Já a energia solar fotovoltaica, para gerar energia elétrica, ainda não é econômica, mas a captação direta de energia solar pode ser usada para aquecer água e outros fluidos para uso residencial, comercial e pré-aquecimento industrial, além de secagem

de produtos agrícolas", conclui Sposito.

Habitação. Iluminação e refrigeração mais bem-planejados; uso de painéis solares, prédios caracterizados como sustentáveis; tratamento dos resíduos provenientes da construção civil; utilização de materiais produzidos de forma ecologicamente correta; e reciclagem são medidas sugeridas pelo IPCC para o setor de habitação. A visão do conselheiro do Crea-ES Arquiteto José Carlos Neves Loureiro se pretende mais ampla: "Em nosso país, o embate a ser travado para a melhoria desse quadro, é contra a miséria, principal agente, no campo ou na cidade, da destruição do meio ambiente".

O Arquiteto acredita que as favelas, por exemplo, são resultado não apenas da distribuição de renda do país, mas também, da ausência histórica de uma política habitacional que propicie a essas pessoas o acesso a espaços dignos de moradia. "No sistema capitalista em que vivemos, todo espaço tem seu preço. Para quem não pode pagar o preço para obtenção de seu espaço, resta a ocupação dos locais sem valor comercial, que são as áreas públicas ou as áreas com restrição legal ao uso, seja por necessidade de preservação ambiental, seja por apresentar riscos à ocupação. A ocupação das áreas de mangue, das margens dos cursos d'água e dos morros são exemplos deste processo e, por conseqüência, de degradação sócio-ambiental em nossas cidades", aponta Loureiro.

Silvicultura. De acordo com o professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e subsecretário de Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, Eng. Florestal Luiz Fernando Schettino, é preciso pensar no plantio de florestas como atividade essencial nas questões do clima e do crédito de carbono. "Além de capturar carbono da atmosfera, a silvicultura gera emprego e renda", diz.

Schettino explica que o desmatamento no Espírito Santo diminuiu drasticamente, se comparado aos índices praticados anos atrás. E que em algumas áreas já foi detectado o aumento da floresta natural. "Fiscalização e campanhas contra o desmatamento são muito importantes para evitarmos o aquecimento global, mas considero fundamental a organização do espaço rural", defende o engenheiro, ao explicar que "se parte da propriedade é de reflorestamento, essa madeira pode ser utilizada pelo próprio agricultor. Além de gerar emprego e renda, conserva o solo".

A legislação brasileira (lei Nº 4.771, de 15 de setembro de 1965) já prevê uma área de reserva legal de, no mínimo, 20% em cada propriedade rural, além das áreas de preservação permanente (APPs), como aquelas áreas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água, por exemplo.

Outra solução apontada pelo professor Schettino é a criação de cooperativas e associações de pequenos empresários de ramos de atividades como panificadoras e cerâmicas. "Esses empreendedores podem investir em reflorestamento e utilizar a lenha e o carvão em seus fornos. A queima gera emissão de carbono, mas, quando a floresta cresce, ele é novamente capturado. Assim, é possível reduzir custos, adquirir independência e ser ainda mais competitivos", conclui.

Chaminé lança gases tóxicos na atmosfera

Lixo. Adotar amplamente o controle das emissões de metano é uma das medidas da atualidade que contribuem para evitar os problemas do aquecimento global. "O gás metano pode ser utilizado para incineração de lixo hospitalar e numa usina termelétrica, para produção de energia elétrica", exemplifica o Eng. Cláudio Denicoli, da empresa Marca Ambiental.

Segundo o engenheiro, a Marca Ambiental reaproveita óleo de fritura usado para produção de biocombustível. "Além de substituir o óleo diesel, a combustão emite 78% menos gás carbônico na atmosfera. Evita-se que esse óleo chegue aos nossos mananciais. Afinal, estudos comprovam que 1 litro de óleo pode contaminar até 1 milhão de litros de água", alertou.

Quanto à reciclagem, a empresa recicla garrafas PET, papel e papelão. "O processo é dificultado devido ao fato de esses materiais chegarem misturados no caminhão-prensa, o que dificulta a sua triagem. A coleta seletiva é uma forma de se evitar o efeito estufa em curto prazo. A reutilização desses resíduos proporciona uma sensível economia de energia e a preservação de nossos recursos naturais", conclui.

Números. Reciclando alumínio, gasta-se apenas 5% da energia necessária para se fazer o alumínio. Reciclando 1 tonelada de papel, economizam-se 10 mil litros de água, evita-se o corte de 20 árvores e poupa-se 50% da energia necessária para se fazer o papel. No caso do vidro, reciclando-se 1 tonelada evita-se o consumo de 1,3 tonelada de areia.

Indústria. "O cuidado com o meio ambiente e os recursos naturais não são obs-

táculos para o progresso econômico. O problema é o modelo de progresso econômico vigente. Um modelo predador, que privilegia o consumo de fontes de energia não renováveis", acredita o Eng. Civil Marcos Motta, atual gerente operacional do Crea-ES e ex-secretário de meio ambiente do município de Serra.

O engenheiro acredita na importância de investimento em pesquisas para implementação de novas matrizes energéticas e sistemas produtivos com alta gestão ambiental e social: "Toda modificação de matriz impacta em custos, daí a resistência por parte das companhias. Defendo que toda grande indústria, antes de ser criada, ampliada ou ter sua permissão de atuação renovada seja cada vez mais exigida em termos de metodologias produtivas sustentáveis", diz.

A gerente executiva do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), Arquiteta Flavia Nadalutti, defende que o cuidado com os recursos naturais são a solução para a continuidade da vida na Terra. "Os países desenvolvidos já têm metas de redução de emissões de gases que intensificam o efeito estufa e devem se adequar a nova realidade mundial, na qual governos e setores empresariais terão de renovar suas matrizes energéticas e formas de produção, para não perderem o poder econômico, que, com a globalização, tem impacto cada vez mais veloz", esclarece.

Flávia defende a idéia de um trabalho interdisciplinar que necessita da atuação de profissionais de diversas formações acadêmicas: "As cidades envolvem dinâmicas que vêm sendo estudadas por arquitetos e urbanistas, que, em conjunto com engenheiros civis, de transportes, oceânicos e de recursos hídricos e de saneamento, visam às melhorias de infra-estrutura e de serviços à população".

Transportes. Falar de eficiência e responsabilidade ambiental do setor de transporte brasileiro - seja rodoviário, aéreo, aquaviário ou ferroviário – é bastante complicado, principalmente quando se evidencia a falta de uma infra-estrutura adequada e investimentos ao longo da história do país.

O professor do Curso Técnico em Planejamento e Transportes do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) Eng. Civil Fábio Muniz, explica que a nossa matriz de deslocamento está sendo cada vez mais transferida para o transporte individual, para o carro. "Somos bombardeados desde muito cedo a considerar a questão do status de ter um carro. Mas a maioria da população desconhece o custo ambiental de se manter um veículo circulando nas vias públicas. O carro é um dos maiores poluentes nos centros urbanos", afirmou.

O professor classifica como desleal a competição entre carros e transporte público: "O carro tem a sua utilidade, em determinada hora e situação. Mas a mobilidade urbana tem de ser pensada de modo a priorizar as pessoas. Quem tem que se mover são as pessoas. Daí a importância dos investimentos no sistema de transporte público, na construção de ciclovias e na melhoria dos espaços que proporcionam segurança para aqueles que querem percorrer pequenas distancias a pé", aponta Muniz.

Agricultura. Melhor planejamento, recuperação de áreas degradadas e uso racional de fertilizantes. Estas são algumas das medidas sugeridas pelo IPCC para que o setor de agricultura e pecuária possa reduzir a emissão de gases-estufa em suas práticas.

O uso do automóvel é um dos grandes responsáveis pela emissão de poluentes

O secretário executivo do Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas (FCMC), Eng. Agrônomo Walter Batista Júnior, explica que o corte da floresta – que, entre outros motivos, acontece para implementar uma produção agrícola e para áreas de pastagens - se configura no principal causador do efeito estufa, se considerarmos as práticas prejudiciais realizadas em solo brasileiro.

"A própria produção do adubo químico utiliza energia proveniente do petróleo. Na agricultura convencional, utilizam-se práticas como o revirar do solo e a queima de matéria orgânica. Uma evolução tecnológica focada na questão ambiental privilegia técnicas que desestruturam menos o solo, evitando, assim, a perda de sua capacidade produtiva, processos de erosão e assoreamento de rios", explica.

Resíduos sólidos: desafio para os grandes aglomerados urbanos

Crea-ES realizará ciclo de palestras sobre mudanças climáticas e aquecimento global

"O mundo caminha numa direção em que se torna imprescindível o uso de tecnologias eficientes e o melhor gerenciamento técnico dos recursos naturais disponíveis, com impactos na própria sobrevivência da sociedade, nos moldes como a conhecemos hoje; e a hora de começarmos a agir neste sentido é agora", afirma o Eng. Edivaldo Soares Sposito, da Enterprise Energia, responsável pela realização do ciclo de palestras sobre aquecimento global e mudanças climáticas, que o Crea-ES e o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (Senge-ES) - realizarão a partir de setembro.

O ciclo de palestras terá como fio condutor o que se conhece do IV Relatório apresentado este ano pelo IPCC, onde ficou caracterizado que o fenômeno de aquecimento global existe e o homem é seu principal responsável. Foram delineados os seus impactos junto à sociedade e sugeridas as possíveis medidas a serem adotadas para sua diminuição.

O que motiva a realização do ciclo de palestras foi o fato que que todos os tipos de medidas sugeridas pelo IPCC passam pela área de competência e de atuação dos engenheiros: geração e utilização de energia elétrica, processos industriais, manejo de florestas, setor agropecuário, transportes, construção civil e gerenciamento de resíduos sólidos. O objetivo principal desse ciclo de palestra será incentivar o aprofundamento do assunto – através de palestras de especialistas nacionais – e analisar o rebatimento do tema no Espírito Santo, contando com debatedores locais.

Acompanhe a programação no www.creaes.org.br

Conselho define calendário de eventos a partir de sugestões de profissionais

No início do ano, uma pesquisa realizada no site do Crea, em que os profissionais puderam sugerir cursos e palestras de maior interesse, serviu para que o Conselho definisse um cronograma de eventos do Educ – Educação Continuada e a Distância, para o segundo semestre.

Outra iniciativa foi verificar com os inspetores de Cachoeiro de Itapemirim e de Linhares as demandas desses municípios e localidades vizinhas. "Os inspetores do Crea que atuam no norte e no sul do Estado poderão indicar as reais necessidades de suas regiões, para que o Educ realize eventos em sintonia com os anseios específicos de empresas e profissionais", disse o Eng. Eletricista Ernani de Castro Gama, atual coordenador do Educ.

Os convênios e parcerias do Crea-ES com as entidades de classe e renomadas instituições de ensino propiciam um grande leque de opções de cursos e descontos especiais para profissionais.

Além do cronograma já confirmado (ver tabela), é importante que os interessados acessem regularmente o endereço www.creaes.org.br, pois, à medida que outros eventos sejam confirmados, a lista será atualizada. "Já está em fase de negociação com o Ministério das Cidades a realização de um seminário que terá como tema central a mobilidade urbana, com foco na importância das ciclovias. A partir de setembro, também realizaremos um ciclo de palestras sobre Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, só para citar dois exemplos", esclareceu Ernani.

Outras informações pelo telefone (27) 3334-9925 ou pelo e-mail educ@creaes.org.br.

Alunos participam de atividade dentro do leque de opções de cursos do Educ

CALENDÁRIO DO EDUC - AGOSTO/DEZEMBRO

AGOSTO

Curso: Tubulações Industriais - Projeto
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 20/08 a 20/09

Curso: Gestão de Resíduos Orgânicos
Realização: Crea/SEEA
Local: Auditório do Crea-ES
Horário: 08h às 18h
Data: 22 a 24/08
Instrutor: Gilmar Gusmão Dadalto e José Adilson de Oliveira

Seminário: ISA Show ES 2007 – Seminário e Feira de Exposição de Instrumentação, Sistemas e Automação
Realização: ISA
Local: Centro de Conv. de Vitória
Horário: 16h às 22h
Data: 28 e 29/08

SETEMBRO

Curso: Georreferenciamento e Impacto Ambiental Instrumentação, Sistemas e Automação
Realização: SINTAES
Local: Vitória
Horário: 08h às 18h
Data: setembro (2 dias)

Curso: Micro Station 2D – Módulo Básico
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 03 a 25/09

Curso: Micro Station 3D
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 03 a 25/09

Curso: NR-10 Seg. Inst./Serv. com Eletricidade - Básico
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 03 a 25/09

Curso: NR-13 Seg. na Operação de Vasos de Pressão
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 03 a 25/09

Curso: Representação de Projetos Industriais
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 10 a 20/09

Curso: Tanques de Estocagem
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 10 a 25/09

Simpósio: IV Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas
Realização: SEEA
Local: Auditório do Crea-ES
Horário: 08h às 18h
Data: 13/09

Curso: Inversores de Freqüência
Realização: ISA
Local: Auditório do Crea-ES
Horário: 09h às 18h
Data: 20 e 21/09
Instrutor: Dirceu G. Ferreira

OUTUBRO

Seminário: Encontro Estadual de Técnicos Empreendedores
Realização: ATAES
Local: Vi tória
Horário: 09h
Data: outubro

Curso: Gerenciamento da Contaminação do Fluido Hidráulico
Realização: Crea/Hydac
Local: São Mateus
Data: outubro
Instrutor: Engº Mec. Ricardo Rabelo

Curso: NR-13 Seg. na Operação de Caldeiras
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 01 a 23/10

Curso: Análise Estática de Tubulações - Flexibilidade
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 03 a 30/10

Curso: Excelência no Atendimento ao Cliente
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 8h às 17h
Data: 05/10

Curso: Micro Station 2D – Módulo Avançado
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 08 a 30/10

Curso: NR-10 Seg. nos Sist. Elétricos de Potência
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 09 a 31/10

Seminário: VII Encontro Técnico: Gerenciamento de Ativos
Realização: ISA
Local: Auditório da Findes
Horário: 13h às 18h30
Data: 10/10

Curso: Equipamentos de Caldeiraria
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 10/10 a 06/11

Congresso: III Cong. e Festa de Confraternização pelo dia do Eng. Agrônomo do ES
Realização: SEEA
Local: Álvares Cabral
Horário:
Data: 12/10

Congresso: XXV Congresso Brasileiro de Agronomia do ES
Realização: SEEA/CONFAEAB
Local: Guarapari
Horário:
Data: 23 a 26/10

NOVEMBRO

Seminário: Encontro Estadual de Técnicos Agrícolas
Realização: SINTAES
Local: Vitória
Horário: 09h
Data: novembro

Curso: Fundamentos de Redes Industriais e Aplicações
Realização: ISA
Local: SENAI
Horário: 18h30 às 22h
Data: 05 a 09/11
Instrutor: Johny Freitas Borges

Curso: Micro Station 2D – Módulo Básico
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 05 a 29/11

Curso: Micro Station 3D
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 05 a 29/11

Curso: NR-10 Seg. Inst./Serv. com Eletricidade - Básico
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 06 a 29/11

Curso: NR-13 Seg. na Operação de Vasos de Pressão
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 06 a 29/11

Curso: Projeto de Suportes de Tubulações
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 19h às 22h
Data: 07 a 28/11

Curso: Excelência no Atendimento ao Cliente
Realização: Crea/Cappe Engenharia
Local: Cappe Engenharia
Horário: 8h às 17h
Data: 09/11

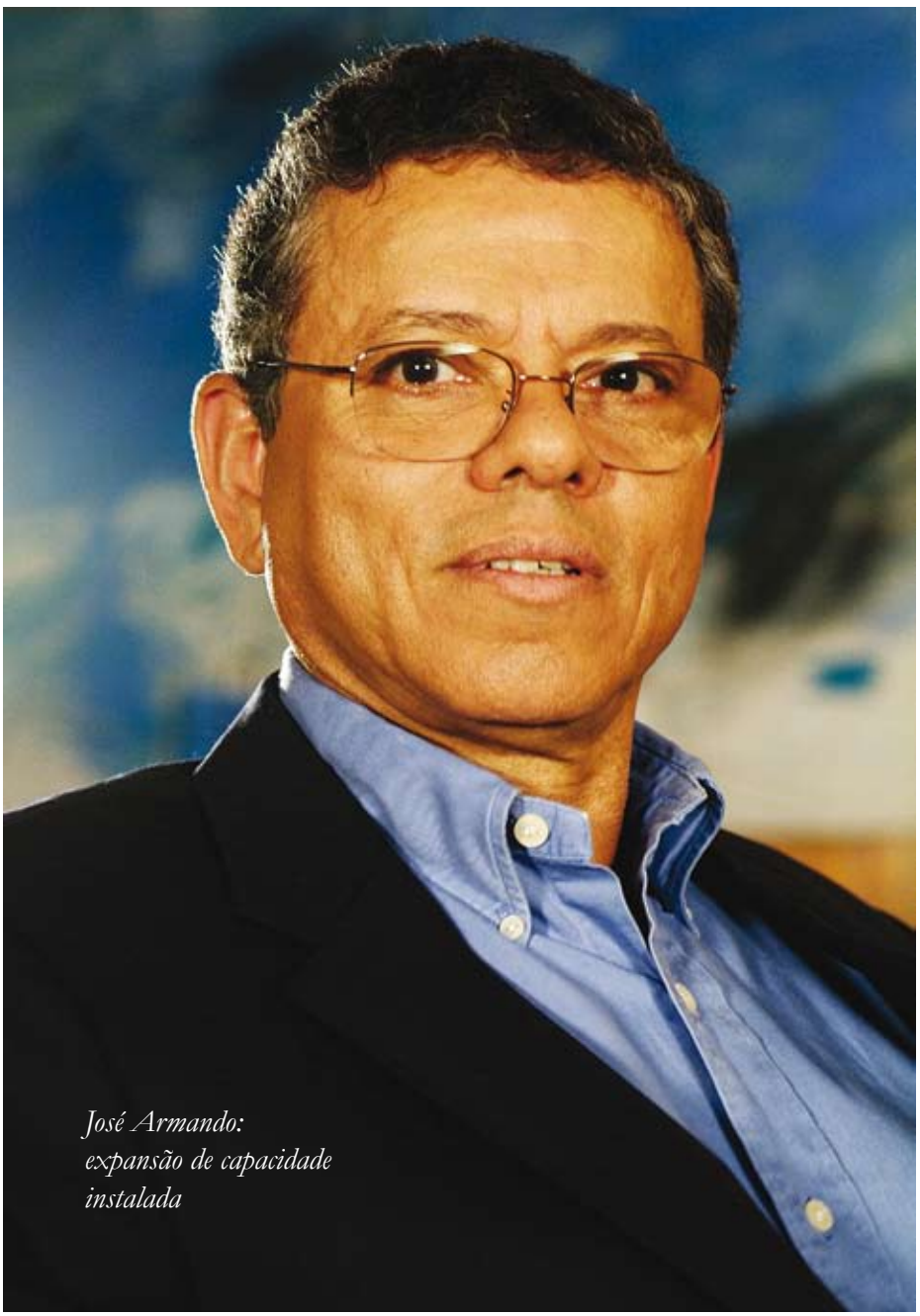
DEZEMBRO

Seminário: III Encontro Técnico Estudantil
Realização: ISA
Local: UCL
Horário: 13h
Data: 10/12

José Armando de Figueiredo Campos

Presidente da ArcelorMittal Tubarão

Nesta entrevista exclusiva a Tópicos, José Armando fala dos projetos de expansão e das perspectivas da empresa no mercado internacional, demonstrando ainda como os 4,3 mil empregados são beneficiados por uma política de recursos humanos que inclui projetos sociais externos e programas com foco educacional.



José Armando: expansão de capacidade instalada

No ano passado, a ArcelorMittal Tubarão anunciou a expectativa de que, com as obras de expansão, a partir do segundo semestre deste ano, a empresa se tornasse a maior produtora de aço do país, com capacidade de 7,5 milhões de toneladas/ano. Esta previsão está se tornando realidade?

O Projeto de Expansão da ArcelorMittal Tubarão encontra-se em fase final de testes e ajustes, e visa à implantação de novas unidades industriais, com vistas à retomada do mercado internacional de placas de aço que, desde a implantação do Laminador de Tiras a Quente (LTQ), teve uma redução na exportação de placas de aço da ordem de 2 milhões de toneladas. A expansão, iniciada em 2004, visa a aumentar a capacidade instalada da empresa, de 5 para 7,5 milhões de toneladas de aço por ano (placas e bobinas). O processo de expansão conta, ainda, com a parceria de investimentos externos na instalação das Fábricas de Oxigênio, dos Granuladores de escória e da nova Coqueria, sendo esta capaz de produzir 1,5 milhão de toneladas de coque por ano.

3) Desde 2001 a empresa é certificada ISO 14001 (conjunto de normas que incorporam princípios de desenvolvimento sustentável). É possível aumentar a capacidade produtiva da empresa harmonizando a

qualidade do aço com a qualidade de vida?

Sim, e a ArcelorMittal Tubarão está preparada para isso. A ampliação da capacidade de produção anual de 5 para 7,5 milhões de toneladas de aço não criará um impacto ambiental negativo, porque os resíduos resultantes do processo siderúrgico continuarão a ser reaproveitados no próprio processo produtivo ou comercializados para diversos setores. Com isso, ganha o meio ambiente e também a ArcelorMittal Tubarão, com a oportunidade adicional de receita. A companhia produz cerca de 2 milhões de toneladas/ano de co-produtos, utilizados em diversos segmentos industriais (carboquímico, energético, entre outros). Benchmark no setor siderúrgico por sua gestão de resíduos industriais, a companhia tem como pilares da sua gestão ambiental a geração mínima de resíduos, a reutilização ou a reciclagem máxima, gerando o mínimo descarte. O reaproveitamento dos resíduos originados na produção é superior a 95%, bem acima da média do setor, de 80%.

4) A Arcelor Brasil tem desenvolvido planos de ações sociais que valorizam a interação com as comunidades, principalmente na educação ambiental, na geração do desenvolvimento local e na valorização dos aspectos regionais. Que ações estão sendo empreendidas no momento? Qual é o montante de recursos que a Arcelor Brasil investe em ações de responsabilidade corporativa?

O objetivo da ArcelorMittal Tubarão é disseminar os ideais e as práticas da sustentabilidade. A companhia investe R$ 10 milhões em projetos de responsabilidade social todos os anos, e tem na Educação o seu principal alvo de investimentos, mas também suporta projetos nas áreas de Saúde, Segurança, Cultura e Infra-estrutura Urbana. Além disso, em parceria com o poder público, tem apoiado a restauração de patrimônios arquitetônicos na Grande Vitória (Teatro Carlos Gomes, Convento de São Francisco, etc.) e no interior do Estado. Em 2006, 900 mil pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos apoiados pela Companhia, atingindo o maior raio demográfico e geográfico no Estado, priorizando a auto-sustentação e capacitação dos projetos sociais apoiados.

5) Quantos profissionais da área tecnológica (engenheiros e técnicos) a empresa emprega hoje? Para esses profissionais, há políticas de capacitação técnica, atualização e crescimento profissional dentro do grupo?

> A expansão visa a aumentar a capacidade instalada da empresa, de 5 para 7,5 milhões de toneladas de aço por ano (placas e bobinas).

A empresa conta com um efetivo de 4,3 mil empregados, e todos são beneficiados por uma arrojada política de recursos humanos, que inclui projetos sociais externos e programas com foco educacional. O projeto Nossa Escola, por exemplo, permitiu que todos os empregados da ArcelorMittal Tubarão concluíssem o Ensino Fundamental e Médio. Em 2005, a ArcelorMittal Tubarão manteve o primeiro lugar no ranking "As Cinco Melhores em Gestão de Clima Organizacional", elaborado pela consultoria Hay do Brasil, que inclui grandes empresas de diversos setores. A colocação é resultado da pesquisa realizada em 2004, que teve a participação de 94% dos empregados da ArcelorMittal Tubarão, dos quais 79% mostraram-se favoráveis às políticas e práticas da empresa.

6) A empresa adota modelos de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho? Como essas ferramentas têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores?

A ArcelorMittal Tubarão segue a referência internacional OHSAS 18001 e o seu sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho está em conformidade com todos os requisitos dessa norma. Mais que isso, saúde e segurança são um valor para a empresa, sendo assunto do dia-a-dia do trabalho de todos na organização. Os objetivos e metas estabelecidos são desdobrados através de projetos, programas, padrões e capacitação permanente e cada um sabe o seu papel para a garantia da segurança. Os nossos indicadores são comparáveis aos melhores resultados mundiais e a busca é sempre ter indicadores preventivos, como perfil de saúde dos empregados, análises de riscos, comunicação e tratamento de incidentes etc.

XXV Congresso Brasileiro de Agronomia em Guarapari

A busca de fontes renováveis que reduzam a poluição e que sejam ecologicamente corretas são temas de estudos e pesquisas realizadas pelos engenheiros. Para alinhar conhecimentos e experiências sobre esse assunto, será realizado, entre os dias 23 e 26 de outubro, no SESC de Guarapari (ES), o XXV Congresso Brasileiro de Agronomia – CBA.

O tema central do evento é "Agroenergia: o futuro do planeta em nossas mãos", um meio para buscar soluções e alternativas para o futuro energético global.

O CBA abordará também a pesquisa do biodiesel, combustível biodegradável derivado de fontes renováveis como girassol, pião-manso, dendê, soja, babaçu, girassol, gergelim e, no caso do Nordeste, a mamona. Por ser renovável e menos poluente, o biodiesel é considerado ecologicamente correto e também promove a inclusão social, gerando renda para famílias de pequenos agricultores. "Os assuntos que serão discutidos no CBA são de grande importância global. Toda a classe ligada à Agronomia estará debatendo e formulando propostas e políticas para o setor agrícola brasileiro", afirma Helder Paulo Carnielli, presidente da Sociedade Espíritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA) e um dos organizadores do evento, junto com o presidente do Crea-ES, Luis Fiorotti.

Outra meta do evento é discutir e sugerir alternativas que removam os principais obstáculos ao desenvolvimento do setor, promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências e estimular o debate entre os participantes, com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho profissional. "Colocamos uma programação com temas contemporâneos que são importantes para a classe profissional como assuntos ambientais e a agroenergia", constata Antônio Elias Souza, Eng. Agrônomo e coordenador técnico do XXV CBA.

O Congresso, que será realizado pelo Crea-ES, Confea, SEEA e Confaeab, oferecerá atividades como apresentação de trabalhos, painéis, conferências, palestras, debates e exposições de produtos e contará com a participação de profissionais e estudantes de todo o país.

As inscrições podem ser feitas pelo site: www.confaeab.org.br a partir do dia 31/7. Os interessados em mais informações devem acessar o site ou ligar para os telefones: (27) 3315-5160 ou (61) 3349-5009.

Plantação de girassol: alternativa para o biodiesel

SOBE? DESCE? Encontro discutirá segurança em elevador

O Crea-ES realizará ainda este ano um workshop sobre segurança de elevadores, envolvendo especialistas do setor. A responsabilidade pela fiscalização do exercício das atividades de fabricação, montagem, manutenção, inspeção, vistoria, perícia, laudos e arbitramento em elevadores é do Conselho.

No Brasil, não são raros os relatos de tragédias veiculadas pela imprensa. Alguns casos têm merecido forte repercussão, como o de uma menina de seis anos que morreu prensada entre a porta e o vão de um elevador, em São Paulo, em março de 2002.

Mais recente, e também com grande presença na mídia, foi registrado um caso em Praia Grande, litoral sul do Estado de São Paulo: um pai tentou salvar o filho e morreu, ao cair no poço do elevador do condomínio em que moravam, em junho de 2005.

No Espírito Santo, só este ano já foram registrados dois casos: um elevador despencou de uma altura equivalente a seis andares, em Itapoã, Vila Velha, com uma comerciante, que sobreviveu, enquanto um empresário de 85 anos morreu, ao cair no fosso do edifício em que morava, na Praia do Canto, em Vitória. Ao abrir a porta, a vítima não percebeu que a cabine não estava no local.

Pela lei brasileira, ainda não são obrigatórias a inspeção de segurança e a fiscalização preventiva nos elevadores de condomínios, diferentemente de vários países europeus, onde todos os equipamentos de transporte passam por inspeção anual determinada pelo Estado.

Por aqui, a manutenção ainda é realizada pelos próprios fabricantes dos elevadores, que normalmente prestam esse tipo de serviço de pós-venda aos condomínios.

Mas a isenção e a confiança na inspeção e fiscalização de elevadores só seriam possíveis a partir da execução dos serviços por parte de empresas terceiras credenciadas junto ao poder público.

Assim, seriam expedidos laudos técnicos e de vistoria, com prazos de validade, além de um selo de garantia de segurança a ser afixado no interior dos elevadores.

Mas os nossos legisladores e chefes do Poder Executivo ainda não estão empenhados na empreitada, provavelmente por desconhecerem a importância do tema e as conseqüências benéficas que uma legislação dessa natureza traria.

Segundo o presidente do Crea-ES, Eng. Luis Fiorotti, "não se pode entender a segurança dos elevadores como ação isolada e pontual, mas como um processo que se inicia com a exigência da qualidade para a competitividade e permanência das empresas no mercado; responsabilidade técnica, por parte dos profissionais da área tecnológica; certeza e confiança por parte do usuário. É, portanto, dever do poder público", conclui Fiorotti.

Elevadores em Vitória: legislação brasileira ainda carece de modernização

O grande curral

José Márcio Martins
Engenheiro Civil
Gerente de Relacionamento - Crea-ES

Você avalia que 6 bilhões traduz a idéia de uma quantidade significativa, seja para distância, dinheiro, produção, população ou qualquer coisa que se possa contar ou medir? Exatamente este número dimensiona aproximadamente a porção viva da Humanidade no início do século 21!

Se somos seres inteligentes e pensantes, logo podemos imaginar bilhões de cérebros vagando pelos quatro cantos da Terra, buscando soluções criativas para os problemas e desafios existenciais e enriquecendo a civilização em seus aspectos culturais, espirituais e materiais.

Que lástima! Nem sempre na quantidade está embutida a qualidade.
A pergunta óbvia: por que, com tanta gente no mundo, os problemas humanos crescem e as soluções minguam?

Reflitamos sobre alguns fatos da atualidade.

A intervenção dos EUA no Iraque traz mais problemas que esperanças para os conflitos do Oriente Médio.

O brilhante crescimento econômico da China é ofuscado pela duvidosa sustentabilidade social, política e ambiental do modelo em vigor.

A União Européia, berço da civilização ocidental, perde influência na geopolítica de um mundo cada vez mais globalizado, cuja centralidade desloca-se para a Ásia. Que ações podemos esperar dos europeus? Parte dos problemas e conflitos atuais pode ser contabilizada como herança do seu passado colonialista.

A América Latina experimenta um processo democrático caracterizado por uma sucessão de governos ineficientes, sejam de direita ou de esquerda. E os indicadores sociais e ambientais do continente africano só pioram.

Então, onde podemos encontrar as causas do fracasso permanente da inteligência humana na construção de um mundo melhor?

Com certeza estará em tudo que conspira contra a criatividade e a dinâmica inovadora da mente humana, em particular o senso comum.

A diversidade étnica, cultural e política da Humanidade, aliada à liberdade de expressão e ao acesso à informação e ao conhecimento, pode gerar uma competitividade intelectual lucrativa para todos nós.

Mas o senso comum está devorando esta possibilidade.
A mídia, os políticos, as religiões, as instituições, os governos, as empresas, todos utilizam o senso comum para se comunicar e para influenciar a população em geral, não importando a latitude e a longitude nas quais vivemos.

A inteligência acionada para fomentar a prosperidade e a paz entre os povos legitima o exercício do poder e abre as portas do grande curral do senso comum no qual a Humanidade está aprisionada.

Profissional, envie seu artigo para publicação na Revista Tópicos. O conteúdo será avaliado pelo Conselho Editorial. Os textos podem ser encaminhados para alcione@creaes.org.br

23 de setembro
Dia do Técnico Industrial

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Planos de saúde Unimed / CREA-ES

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo

Os planos de saúde Unimed CREA/ES são exclusivos para profissionais registrados e funcionários de empresas vinculadas ao CREA/ES.

Os planos são regulamentados pela lei 9.656/98, com todas as coberturas garantidas pela ANS e oferecem atendimento nacional pelo sistema Unimed, o maior sistema de assistência médica do País..

Ligue: 27 3139 9292

Faça sua adesão.

Sestini Corretora de Seguros

Sestini Vitória Adm. E Corret. De Seguros Ltda.
Rua Henrique Moscoso, 1019 - Sobreloja 12 - Centro da Vila Shopping - Centro
Cep: 29100-020 - Vila Velha / ES

Unimed Vitória

ANS Nº 357391

XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA

Agroenergia: o futuro do planeta em nossas mãos.

Apresentação de Trabalhos, Painéis, Conferências, Palestras e Exposição de Produtos e Serviços

23 a 26 • Outubro • 2007

SESC - Guarapari
Espírito Santo

PROMOÇÃO/REALIZAÇÃO

CONFAEAB SEEA

ORGANIZAÇÃO

MULTIEVENTOS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

www.confaeab.org.br

PATROCÍNIO

Aenda

ANDEF

BANCO DO BRASIL

CNA SENAR Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

CONFEA CREA-ES

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

MÚTUA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA